

**Esboço para  
mensagem do treinamento de tempo integral  
no segundo semestre de 2014**

-----

**TEMA GERAL:  
O CORAÇÃO DA BÍBLIA:  
GÁLATAS, EFÉSIOS, FILIPENSES E COLOSSENSES**

Mensagem Dez

**Filipenses**

(2)

**Edificar Cristo em nossa experiência para desenvolver a nossa salvação**

Leitura bíblica: Fp 2:12-16

- I. A arca que Noé edificou é um tipo do Cristo prático e presente como salvação de Deus, e edificar a arca é edificar o Cristo prático e presente como salvação de Deus em nossa experiência para a edificação do Corpo de Cristo como o Cristo coletivo; segundo Filipenses, isso é desenvolver a nossa salvação – Fp 2:12-13:**
- A. Edificar a arca é desenvolver a nossa salvação, que é edificar Cristo em nossa experiência para a edificação do Corpo de Cristo, o Cristo coletivo.
  - B. Aquilo que Noé desenvolveu e no que entrou foi a salvação de Deus, a arca; devemos ter um Cristo prático e presente no qual possamos entrar como salvação de Deus.
  - C. A arca é um tipo de Cristo, não apenas o individual, mas também o Cristo coletivo, a igreja, que é o Corpo de Cristo e o novo homem – Gn 6:14; 1Co 12:12; Ef 2:15-16; Cl 3:10-11:
    - 1. A edificação da arca tipifica a edificação do Cristo coletivo, com o elemento das riquezas de Cristo como o material de edificação, por aqueles que laboram juntamente com Cristo; isso é desenvolver a nossa salvação – 1Co 3:9-12a; 2Co 6:1; Ef 3:8-10; 4:12.
    - 2. Ao edificar a arca e entrar nela, Noé não apenas foi salvo do juízo de Deus sobre a geração maligna por meio do dilúvio, mas também foi separado daquela geração e introduzido numa nova era – Gn 8:13-19; 1Pe 3:20.
    - 3. Semelhantemente, ao edificar a igreja e entrar na vida da igreja por meio da edificação do Cristo prático e presente como salvação de Deus em nossa experiência, seremos salvos do juízo de Deus (a grande tribulação) sobre a geração maligna de hoje (Mt 24:37-39; Lc 17:26-27; 1Ts 5:3) e seremos separados dessa geração (Lc 21:36; Ap 3:10) e introduzidos em uma nova era, a era do milênio.
  - D. A salvação em Filipenses 2:12 não é a salvação eterna da condenação e do lago de fogo, mas a salvação diária e constante que é Cristo como uma pessoa viva; embora tenhamos a salvação eterna, precisamos ainda ser salvos da geração corrompida e perversa – Fp 2:15.
  - E. Hoje estamos na passagem da salvação de Deus; já entramos nessa passagem, e passar por ela é desenvolver a nossa salvação:
    - 1. Quanto mais Noé edificou a arca, mais ele passou pela salvação de Deus e, por fim, entrou naquilo que havia construído – Gn 7:7.
    - 2. O próprio Cristo que estamos edificando em nossa experiência hoje se tornará nossa salvação futura; um dia, sob a soberania de Deus, entraremos no próprio Cristo que edificamos.

3. Mesmo hoje, se edificarmos Cristo em nossa experiência, poderemos permanecer em Cristo, habitar Nele – Jo 15:5:
  - a. Edificar Cristo em nossa experiência é amar o Senhor, falar com Ele invocando Seu nome, e ter comunhão com Ele, vivendo por Ele e andando juntamente com Ele dia após dia e hora após hora, a fim de sermos alguém que anda juntamente com Deus para cooperarmos com Ele – Gn 5:22-24; 6:9.
  - b. Então edificamos Cristo em nossa experiência a fim de entrar Nele como nossa salvação.
- F. Os quatro capítulos de Filipenses referem-se à pessoa viva e toda-inclusiva de Cristo como nossa salvação:
  1. Em Filipenses 1, salvação é viver Cristo e engrandecê-Lo em qualquer situação.
  2. Em Filipenses 2, salvação é refletir Cristo expondo a palavra da vida.
  3. Em Filipenses 3, salvação é a justiça de Deus, que é o próprio Deus corporificado em Cristo.
  4. Em Filipenses 4, salvação é o próprio Cristo como vida, que é verdadeiro, respeitável, justo, puro, amável, de boa fama, e cheio de virtude e louvor.

## **II. Cada capítulo de Filipenses apresenta aspectos específicos de Cristo como nossa salvação diária, revelando a nós como podemos edificar Cristo em nossa experiência para desenvolver nossa salvação – Fp 3:12-13; cf. Hb 1:1:**

- A. Podemos experimentar as entranhas de Cristo Jesus – Fp 1:8; Ef 5:25; 2Co 12:15; 1Jo 3:16.
- B. Podemos tomar Cristo como nosso viver para Seu engrandecimento, Sua expressão – Fp 1:19-21a; Jo 6:57; Gl 6:17-18.
- C. Podemos experimentar o suprimento abundante do Espírito de Jesus Cristo como o suprimento do Corpo de Cristo; a prisão não isolou Paulo do Corpo de Cristo nem o privou do suprimento do Corpo – Fp 1:19; Jo 16:13.
- D. Podemos tomar a mente de Cristo como nossa – Fp 2:3, 5; cf. Ef 4:23; Rm 12:3.
- E. Podemos experimentar Cristo como o Deus que opera interiormente, como nossa salvação subjetiva, para O expor como a palavra da vida – Fp 2:12-16.
- F. Podemos experimentar Cristo para tornar-nos uma libação – Fp 2:17:
  1. A libação tipifica Cristo como Aquele derramado como o vinho real perante Deus para Sua satisfação – Êx 29:40-41:
    - a. Cristo é o que produz vinho, sacrificando-Se para produzir vinho a fim de alegrar Deus e o homem – Jz 9:12-13.
    - b. Se contarmos esse Cristo e experimentarmos Sua vida sacrificadora, Ele nos energizará para viver uma vida de sacrifício, produzindo vinho para alegrar o Senhor e os outros – 2Co 1:24b; cf. 5:13-15.
  2. A libação tipifica não apenas o próprio Cristo, mas também o Cristo que nos satura Consigo mesmo como vinho celestial até que Ele e nós nos tornemos um só, para sermos derramados para o desfrute e satisfação de Deus e para Sua edificação – Mt 9:17; Fp 2:17; 2Tm 4:6:
    - a. A libação é um tipo de Cristo como vinho celestial, que é desfrutado por aquele que oferta, enchendo-o e fazendo-o tornar-se vinho para Deus.
    - b. A libação é nossa experiência subjetiva de ser feito um com o Senhor a tal ponto que Ele se torna nós; quanto mais experimentamos Cristo como as ofertas, mais nos tornamos uma libação – Nm 15:1-10.

- G. Podemos ganhar Cristo e ser achados Nele – Fp 3:7-9a; Gn 15:1; 2Co 12:2.
- H. Podemos tomar Cristo como nossa justiça expressada e conhecê-Lo subjetivamente em revelação e experiência – Fp 3:8-10; 2:2; 3:13; cf. Is 64:6; Ap 3:18; 19:8.
- I. Podemos tomar Cristo como nosso alvo a fim de desfrutá-Lo como nosso prêmio; já que nosso alvo é ganhar Cristo, devemos abandonar todas as outras coisas e buscar nada além de Cristo – Fp 3:12-14, 7-8.
- J. Podemos manter nossa alegria em Cristo – Fp 4:4; Hb 13:15; Sl 119:164:
1. Visto que Filipenses diz respeito à experiência e desfrute de Cristo, que resultam em alegria, é um livro cheio de alegria e júbilo – Fp 1:4, 18, 25; 2:2, 17-18, 28-29; 3:1; 4:1, 4.
  2. “Eu mantenho a minha alegria, então, por favor, não se preocupe. Espero que você também cuide de si mesma e esteja cheia de alegria em seu coração” – escrito pelo irmão Watchman Nee na prisão, à sua cunhada, em 1972.
- K. Podemos experimentar Cristo como nossa moderação e virtudes – Fp 4:5, 8:
1. Ser moderado é considerar como os outros serão afetados pelo que fazemos ou falamos; moderação é ser razoável, ter consideração ao lidar com os outros, sem ser rigoroso ao exigir os direitos legais.
  2. Nossa ansiedade pode ser transformada em moderação levando toda necessidade, todo pedido a Deus, e conversando com Ele; conversar implica que há tráfego entre nós e Deus, e é por esse tráfego, a comunhão entre nós e Deus, que desfrutamos o dispensar divino.
  3. Em Filipenses 4:8 Paulo apresenta seis itens que expressam a vida que vive Cristo; essas virtudes são a expressão dos atributos de Deus expressados a partir do interior dos buscadores de Cristo, o qual é a corporificação de Deus.
- L. Podemos aprender Cristo como nosso segredo – Fp 4:11-12, 6-7:
1. Paulo havia aprendido o segredo da suficiência, da satisfação, do contentamento, em qualquer situação; esse segredo é na verdade o próprio Cristo; Paulo aprendeu o segredo de experimentar Cristo: experimentá-Lo em tudo e em todo lugar – Fp 4:12.
  2. Após converter-se a Cristo, Paulo foi iniciado em Cristo e no Corpo de Cristo – At 9:3-19, 25-28; 22:6-21; 13:1-4.
  3. Paulo aprendeu o segredo de como tomar Cristo como vida (Cl 3:4), como viver Cristo (Fp 1:21a), como engrandecer Cristo (Fp 1:20), como ganhar Cristo (Fp 3:8, 12) e como ter a vida da igreja (Fp 1:9, 19; 2:1-4, 19-20; 4:1-3).
- M. Podemos tomar Cristo como Aquele que fortalece: Aquele que nos motiva, nossa força motivadora interior – Fp 4:13:
1. Cristo nos fortalece para vivê-Lo como nossas virtudes humanas e, portanto, engrandecê-Lo em Sua grandeza ilimitada – Fp 4:8-13.
  2. Pelo fortalecer de Cristo, podemos viver uma vida contente e ser verdadeiros, respeitáveis, justos, puros, amáveis e de boa fama – Fp 4:11-12, 8.
- N. Podemos tomar Cristo como nossa expectativa – Fp 3:20-21:
1. A vida que Paulo viveu na experiência de Cristo foi de aguardar o Salvador, o Senhor Jesus Cristo, o qual iria transfigurar seu corpo de humilhação, conformando-o ao corpo da Sua glória.
  2. Os crentes chegarem à glorificação é o clímax da salvação de Deus em vida e o cumprimento da economia de Deus para a satisfação de Seu desejo – 2Co 3:18; 4:17; Hb 6:1a; Rm 5:10; Ap 21:10-11.